

## Mais um juvenil de águia-imperial-ibérica recuperado com sucesso que volta à Natureza

**No próximo dia 17 de outubro, na zona de Mértola, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza devolvem à natureza um juvenil de águia-imperial-ibérica recuperado com sucesso no CERAS-Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (Castelo Branco).**

No dia 18 de junho, após uma das vagas de calor que colocou a equipa de monitorização da águia-imperial-ibérica de sobreaviso, a jovem cria foi encontrada debaixo do seu ninho por um dos técnicos que acompanha os ninhos do núcleo da envolvente do Parque Natural do Tejo Internacional, no âmbito da parceria LIFE Imperial. Ao seu lado, a segunda cria do ninho, mais jovem, não conseguiu sobreviver. Contactada de imediato, a equipa veterinária do CERAS deslocou-se de urgência ao local onde providenciou hidratação e os cuidados essenciais para assegurar a sobrevivência da cria extremamente debilitada. Após cerca de três meses de recuperação no CERAS, a ave recuperou a sua condição física e aos poucos aprendeu a caçar em ambiente de cativeiro. Neste momento, está pronta para ser devolvida ao seu meio natural, num dos locais do país onde ainda se encontram populações de coelho-bravo cuja abundância permitirá a sua sobrevivência na Natureza.

Após ser libertada será acompanhada continuamente e, se necessário, alimentada por uma equipa conjunta do ICNF, da LPN e da TRAGSATEC até se tornar autónoma. Para sabermos sempre onde se encontra e podermos assim atuar em caso de necessidade, no seu dorso será colocado um transmissor GSM integrado numa colaboração com a Fundación CBD-Hábitat.

A águia-imperial-ibérica ocorre exclusivamente na Península Ibérica e constitui uma das aves mais ameaçadas na Europa. Existem cerca de 500 casais em toda a Península Ibérica e, desde 2004, que é alvo de um memorando de entendimento entre Portugal e Espanha para a sua recuperação. Em 2017, nidificaram 15 casais em Portugal, dentro ou na envolvente das ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul, de Monforte, de Veiros, de Mourão/Moura/Barrancos, de Castro Verde e do Vale do Guadiana. Nestes ninhos nasceram pelo menos 17 crias e, destas, 15 já voaram com sucesso. Este sucesso é potenciado pelo trabalho em conjunto das entidades empenhadas na sua conservação.

### **Informação adicional:**

- A águia-imperial-ibérica é uma espécie monitorizada sob coordenação do ICNF e que conta com a colaboração da TRAGSATEC – Tecnología y Servicios Agrários. Entre 2014 e 2018, esta ação conta ainda com a colaboração do projeto LIFE-Imperial, coordenado pela LPN.
- Projeto LIFE-Imperial <http://lifeimperial.lpn.pt/pt>
- CERAS-Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco é um dos três centros de recuperação de fauna selvagem da Quercus. Este centro recebe em média 300 animais por ano, e conta com uma taxa média de recuperação de 60%. Mais informação em : <http://www.quercus.pt/ceras>
- Fundación CBD-Hábitat <http://www.cbd-habitat.com>